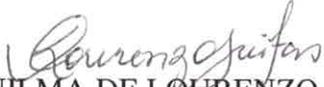




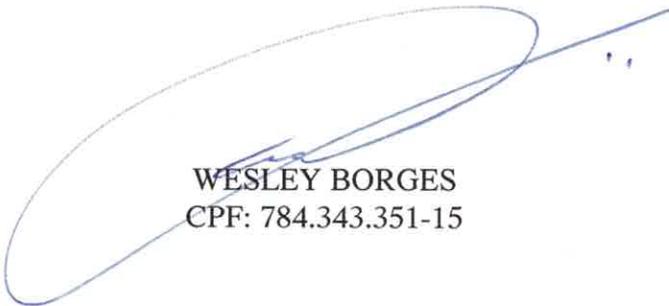
**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias, observadas as ressalvas do relatório dos auditores independentes, com recomendação para dirimir as mesmas e, após examinarmos atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2014, somos de opinião que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Associados.

Goiânia (GO), 20 de março de 2015.

  
AVENILMA DE LOURENZO FREITAS  
CPF: 189.602,191-34

  
HÉLIO UMÊNO JUNIOR  
CPF: 492.558.001-91

  
WESLEY BORGES  
CPF: 784.343.351-15



**RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR**

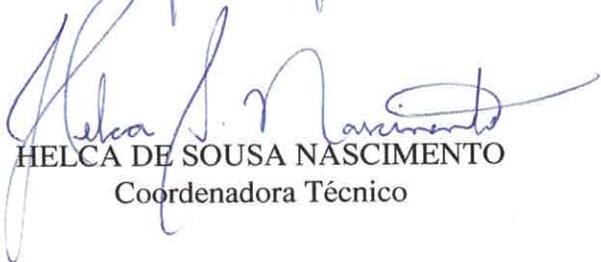
A Diretoria Superior da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2014.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2014.

  
ELIANA MARIA DE CASTRO FRANÇA  
Coordenadora Geral

  
IZEKSON JOSÉ DA SILVA  
Coordenador Administrativo

  
OLAVO MARSURA ROSA  
Coordenador Financeiro

  
HELCA DE SOUSA NASCIMENTO  
Coordenadora Técnico



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro  
(Em Reais)

ATIVO	NOTA	2014	2013	Passivo	NOTA	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>26.043.562</b>	<b>19.932.170</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>29.527.858</b>	<b>19.984.601</b>
Caixa e Equivalente de Caixa - Sem restrição	4	452.689	105.956	Fornecedores	10	23.336.315	16.053.405
Caixa e Equivalente de Caixa - Com restrição	4	2.837.646	10.359.729	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11	775.100	927.623
Repasses e Adiantamentos a Terceiros	5	240.000		Obrigações Tributárias	11	231.032	533.892
Adiantamentos a Funcionários e Unidades	5	304	1.447	Outras Provisões	12	1.884.175	2.203.004
Creditos a Receber	5	79.660	-	Recursos de Convênios e Contratos	13	2.421.899	266.677
Estoque	6	3.117.926	4.036.108	Passivo Diferido	13	879.337	-
Bolsa Universitária	7	18.679.126	5.276.565	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14</b>	<b>1.613.122</b>	<b>2.005.116</b>
Contrato de Gestão	7	232.057		Obrigações Sociais		1.239.248	1.478.834
Despesas a Apropriar	8	404.155	152.366	Parcelamento Paes		227.582	339.589
				Pensão de Reparação Civil		146.292	170.538
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.716.866</b>	<b>6.182.834</b>	Obrigações Fiscais		0	16.155
Realizável a Longo Prazo		2.100.000	-				
Imobilizado – sem restrição	9	5.737.529	6.182.834	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15</b>	<b>3.619.449</b>	<b>4.125.286</b>
Imobilizado – com restrição	9	879.337	-	Patrimônio Social		6.035.419	6.035.419
				(Déficits) ou Superávit Acumulados		(1.910.132)	(1.745.464)
				(Déficit) / Superávit do Período		(505.837)	(164.668)
<b>Total do Ativo</b>		<b>34.760.428</b>	<b>26.115.004</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>34.760.428</b>	<b>26.115.004</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

### Demonstrações do Resultado do Período Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)

	<u>NOTA</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>160.232.368</b>	<b>152.546.113</b>
<b>Com Restrição</b>	<b>18</b>	<b>157.641.953</b>	<b>140.569.776</b>
Programas (Atividades) de Assistência Social		66.719.741	59.916.746
Receita de Subvenção de Investimento		117.784	
Assistência Social Prog. Bolsa Universitaria		89.182.520	65.479.278
Gratuidade		1.621.908	14.962.034
Rendimento Financeiro		-	211.717
<b>Sem Restrição</b>		<b>2.590.415</b>	<b>6.203.564</b>
Contribuições e Doações Voluntários	<b>19</b>	2.272.432	3.932.875
Ganhos na Venda de Bens	<b>20</b>	18.820	30.200
Rendimento Financeiro	<b>21</b>	53.859	24.492
Outros Recursos Recebidos	<b>20</b>	245.304	2.215.997
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>16</b>	<b>(122.616.315)</b>	<b>(112.226.349)</b>
<b>Com Programas (Atividades)</b>			
Assistência Social		(31.812.559)	(32.162.977)
Assistência Social Prog. Bolsa Universitaria		(89.182.520)	(65.101.338)
Gratuidade – Doações e Transferência		(1.621.237)	(14.962.034)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>37.616.053</b>	<b>40.319.764</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(38.121.891)</b>	<b>(40.484.432)</b>
<b>Administrativas</b>			
Salários		(22.174.575)	(25.407.820)
Encargos Sociais		(2.258.505)	(8.940.048)
Impostos e Taxas		(234.620)	(310.235)
Alugueis		(571.086)	(151.191)
Serviços Gerais		(4.138.400)	(3.056.055)
Manutenção		(441.459)	(603.144)
Depreciação e Amortização		(572.919)	(515.816)
Outros Despesas		(7.730.326)	(1.500.122)
<b>Resultado antes das Subvenções Tributárias</b>		<b>(505.837)</b>	<b>(164.668)</b>
<b>Subvenções Governamental Tributaria</b>			
Receita Gratuidade Fiscal (CEBAS)	<b>22</b>	6.453.906	5.772.774
(-) Despesa Gratuidade Fiscal (CEBAS)		(6.453.906)	(5.772.774)
Receita Gratuidade Fiscal (Importação)	<b>22</b>	2.419.558	
(-) Despesas Gratuidade Fiscal (Importação)		(2.419.558)	
<b>Superávit/Déficit do Período</b>		<b>(505.837)</b>	<b>(164.668)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

20



## ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.022.503</b>	<b>5.012.916</b>	<b>991.206</b>	<b>7.026.625</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(2.736.670)	(2.736.670)
Superávit do Período	-	-	(164.668)	(164.668)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>1.022.503</b>	<b>5.012.916</b>	<b>(1.910.132)</b>	<b>4.125.286</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit do Período	-	-	(505.837)	(505.837)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2014</b>	<b>1.022.503</b>	<b>5.012.916</b>	<b>(2.415.970)</b>	<b>3.619.449</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras**



# ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
<b>Superávit (Déficit) do Período</b>	<b>(505.837)</b>	<b>(164.668)</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	559.308	454.292
Provisões		
Juros de LP	28.381	129.290
Resultado da baixa de ativos imobilizados	13.611	31.324
Ajuste de Exercícios Anteriores		(2.736.670)
<b>Superávit (Déficit) Ajustado</b>	<b>95.464</b>	<b>(2.286.432)</b>
<b>Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes</b>	<b>(13.286.742)</b>	<b>4.247.189</b>
(-) Aumento em convênio a receber	(13.634.617)	5.566.851
(-) Aumento em outras contas a receber	(570.306)	8.299
(+) Redução nos estoques	918.182	(1.343.025)
(-) Aumento nas contas não circulante		15.064
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes</b>	<b>7.422.566</b>	<b>223.113</b>
(+) Aumento em fornecedores e convênios	7.338.132	(597.086)
(-) Redução nas obrigações sociais e trabalhistas	(174.633)	131.801
(-) Redução em obrigações tributárias	(301.441)	70.928
(-) Redução em outras provisões	(318.829)	350.793
(+) Aumento nas contas não circulante		266.677
(+) Aumento no Passivo Diferido	879.337	
<b>(=) Caixa líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b><u>(5.768.713)</u></b>	<b><u>2.183.870</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.006.951)	(333.674)
Resultado baixa de Ativo Imobilizado		30.200
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<b><u>(1.006.951)</u></b>	<b><u>(303.474)</u></b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Baixa de INSS Judicial	(232.461)	(225.873)
Baixa de Parcelamento PAES	(115.873)	(112.589)
Ações Trabalhistas	(26.671)	(23.007)
Pensão de Reparação Civil	(24.680)	
<b>(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<b><u>(399.685)</u></b>	<b><u>(361.468)</u></b>
<b>(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>(7.175.349)</u></b>	<b><u>1.518.928</u></b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>		
No início do exercício	10.465.685	8.946.757
No fim do exercício	3.290.335	10.465.685
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b><u>(7.175.349)</u></b>	<b><u>1.518.928</u></b>
	(0,00)	(0,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para o Exercício Findo Em 31 de Dezembro de 2014 (Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, constituída sob a forma de Associação Civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado de fins não econômicos e de caráter beneficente, inscrita no CNPJ 02.106.664/0001-65, tem como finalidade precípua a Assistência Social, fundada em 30 de outubro de 1947, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 6.283/05, tem como missão: Desenvolver programas de assistência social, baseados nos princípios da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, contribuindo para a inclusão e proteção social e minimização das desigualdades sociais.

**Áreas de atuação:**

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, do setor público, de universidades e da própria Sociedade Civil.

A Resolução CNAS nº 109, de 11.11.2009, do Conselho Nacional de Assistência Social, tipifica os serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, estabelecendo os seguintes níveis de complexidade:

**1.1 – SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:****1.1.1 Complexo Gerontológico Sagrada Família**

É uma Instituição de Longa Permanência – ILPI – sendo estabelecimento para atendimento institucional integral, cujo público-alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. Destina-se fundamentalmente a idosos que não dispõem de condições de permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Presta atendimento nas complexidades Especial (Alta – Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas - e Média – Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas Idosas e suas Famílias) e Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos -, conforme a Resolução CNAS 109/2009. O CGSF adota as seguintes normas de atendimento:

**Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade**

- **ILPI:** Instituição de Longa Permanência – Modalidade Asilar: capacidade para 65 idosos dependentes/ano.
- **Casa Lar:** Instituição de Longa Permanência para Idosos – Modalidade Casa-Lar.
- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade**
- **Centro Dia:** idosos dependentes que moram com os familiares e permanecem durante o dia na unidade.

**Serviço de Proteção Social Básica**

- **Centro de Convivência:** Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Capacidade 220 frequentadores/mês idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades na unidade.

### 1.1.2. Centro de Convivência de Idosos Vila Vida

Unidade de longa permanência, dotada de 30 casas-lares para atender a necessidade de moradia de pessoas idosas, independentes e aposentadas, fora do convívio familiar. Atende, também, como frequentadores, idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades, durante o dia, sob orientação e acompanhamentos dos profissionais do CCIVV. Conta com uma equipe multiprofissional, composta por Assistentes Sociais, Pedagogos, Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Educadores Físicos e Fisioterapeutas. As atividades são planejadas com o objetivo de assegurar a saúde intelectual e física do idoso, favorecer o trabalho em grupo, enfatizar a convivência e o fortalecimento dos vínculos, incluindo o exercício do direito à prática da religião. São realizadas palestras educativas, ações de alfabetização, coral, dança de salão, bailes, hidroginástica, natação, entre outros. No campo nutricional, o idoso recebe atenção direcionada à respectiva faixa etária. O trabalho com a família também constitui foco do trabalho do CIVV, pois o objetivo é fortalecer os vínculos para possibilitar o retorno dos idosos ao convívio com os familiares.

### Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

**Casa Lar:** Instituição de Longa Permanência para Idosos – Modalidade Casa-Lar

#### Serviço de Proteção Social Básica

- **Centro de Convivência:** Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Capacidade 3.000 frequentadores/mês idosos independentes que moram com seus familiares e participam de atividades na unidade.

## 1.2. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

### 1.2.1. Casa do Interior de Goiás

É uma unidade institucional de passagem para oferta de acolhimento imediato e emergencial para usuários em situação de vulnerabilidade e risco social oriundas do interior do Estado, que se encontram em trânsito em Goiânia para tratamento de saúde. Conta com profissionais preparados para receber os/as usuários/as em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários. É uma unidade de assistência social em articulação com a saúde, que visa à segurança de acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade. Possui estrutura física adequada às necessidades de seus/suas usuários/as, proporcionando atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e pedagógico. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e Entidades Sociais e em articulação com a rede serviços socioassistenciais e de saúde.

### 1.2.2. Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira

Atendimento especializado às gestantes e às vítimas de violência e/ou exploração sexual entre 12 a 22 anos incompletos, em situação de vulnerabilidade social, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora

os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados. Tem capacidade para 100 adolescentes/mês, prestando assistência pré-natal e acompanhamento pós-parto, até um ano após o nascimento da criança. Tem como eixo norteador as dimensões biopsicossocial do ser humano, sendo pautada pelos seguintes instrumentos normativos legais: Estatuto da Criança e Adolescente – ECA (Lei 6.096/90), Plano Nacional de Enfrentamento da Violência e/ou Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Normas Operacionais Básicas do Sistema Único de Assistência Social (NOB –SUAS) e Resolução CNAS nº 109/2009. O CSDGB atua também junto aos familiares, individualmente e em grupo, na sede da entidade e em domicílio, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares.

### 1.3. SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de proteção social básica tem como matricialidade a família e foco nos aspectos relacionados à criança, ao adolescente, aos idosos e às pessoas com deficiência. Contemplam:

**1.3.1. Apoio Social ao Cidadão** – Compreende as atividades destinadas ao atendimento das necessidades imediatas do cidadão, por meio da dispensação de benefícios assistenciais e de ações de fortalecimento dos vínculos sócios familiares, visando a superação das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida. Enquadram-se também nesta categoria o atendimento odontológico, prestado pela OVG em consultório fixo e móvel (ônibus e trailer) e os exames de DNA, realizados em parceria com o Ministério Público de Goiás.

**1.3.2. Apoio às Entidades Sociais** –São atividades de apoio às entidades filantrópicas cadastradas na OVG, mediante orientações de caráter operacional e metodológica sobre o trabalho assistencial com base na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, e repasse de benefícios para atendimento em situações de emergência. Em articulação com as instituições assistidas e com os Conselhos Municipal e Estadual de Assistência Social, a OVG contribui para a readequação das ações das diversas entidades sociais, com foco no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e na Política Nacional de Assistência Social – PNAS.

**1.3.3. Apoio aos Municípios**- presta serviço de apoio às entidades sociais públicas municipais, incluídas as Secretarias Municipais de Assistência Social, na realização de ações de promoção e inclusão sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social das respectivas áreas de atuação, executado em interação com Prefeitos, Gestores Sociais, Primeiras Damas e Técnicos em geral. Com a disponibilização de benefícios assistenciais às populações carentes e a orientação técnica em matéria de assistência social, a OVG, através da Assessoria de Apoio aos Municípios – ASSAM, marca presença em todo o território goiano, exercitando e fortalecendo a parceria com o poder público municipal.

#### 1.3.4. Integração ao Mundo do Trabalho:

**1.3.4.1. Oficinas Educacionais Comunitárias (Norte Ferroviário, Cândida de Moraes e Novo Mundo)** – As OEC atuam no eixo da formação profissional de adolescentes e jovens oriundos de famílias de baixa renda, em situação de risco pessoal e social, que se encontram fora do mercado formal de trabalho. Prestam serviços de proteção social básica, com foco no desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social (familiar e comunitária), o fortalecimento dos vínculos afetivos, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho, estimulando o protagonismo social, a aquisição de novos conhecimentos e a formação de atitudes e valores, numa perspectiva de formação integral da pessoa como cidadã de direitos e deveres. Sem prejuízo da prioridade aos adolescentes e jovens, as OEC oferecem oportunidade de participação nos cursos profissionalizantes também os familiares destes e aos membros da comunidade. Com essa forma de atuação, as OEC contribuem também para o retorno e/ou permanência dos adolescentes e jovens à rede regular de ensino e viabilizam o ingresso/progresso do aluno no mercado de trabalho, inclusive como empreendedor.

**1.3.4.2. Centro de Qualificação Profissional** – O CQP é a unidade da OVG incumbida de promover a qualificação/aperfeiçoamento profissional do cidadão, através de cursos de Língua Estrangeira, **Informática**, Português, Matemática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, etc., que além de qualificar tecnicamente facilitam a inserção/manutenção e/ou progresso no mercado de trabalho, em razão dos conhecimentos e habilidades proporcionados pelos cursos realizados.

**1.3.5. Centro Goiano de Voluntários** Consiste nas atividades destinadas a incentivar e apoiar a prática do voluntariado no Estado de Goiás. É uma unidade que recruta, capacita e encaminha às instituições sociais pessoas interessadas no trabalho voluntário, nos moldes da lei nº 9.608/98, que estatui a não geração de vínculo empregatício e de obrigações trabalhistas ou previdenciárias nesta modalidade de trabalho. Nesse campo, o CGV ministra palestras de orientação técnica para pessoas de todos os níveis culturais, interessadas na prestação de serviços voluntários. Também realiza palestras de sensibilização e orientação em empresas em órgãos públicos, visando incentivar a prática do voluntariado. Complementarmente, presta orientação às entidades interessadas em receber voluntários, com o objetivo de promover a cultura do trabalho voluntário, difundir informações e multiplicar experiências de sucesso e potencializar parcerias para o desenvolvimento de iniciativas na área.

**1.3.6. Apoio aos Municípios para Segurança Alimentar:** destinado a municípios com mais de 100.000 habitantes, atende atualmente Luziânia e Rio Verde. Este Programa foi interrompido a partir de julho de 2014 e passaram a integrar o Programa Restaurante Cidadão sob direção direta da OVG.

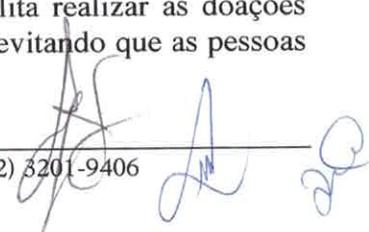
**1.3.7. Restaurante Cidadão** – programa de construção da Cidadania, executado pela OVG, em parceria com o Estado de Goiás, que visa fornecer aos trabalhadores menos favorecidos economicamente refeições nutritivas de qualidade, a preço subsidiado, com cardápios elaborados por Nutricionistas, de acordo com as normas dos órgãos de Saúde Pública (Vigilância Sanitária), e rigoroso controle de higiene e qualidade. O Programa conta com unidades instaladas em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

#### **1.4. PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA – PBUNI**

Programa do Governo Estadual, disciplinado pela Lei nº 17.405, de 06.09.2011, executado pela OVG, com base no Contrato de Gestão. Mantido com recursos do Fundo Protege Goiás, concede bolsas de estudo a alunos sem recursos financeiros próprios ou de familiares para custear os estudos, matriculados em instituições de ensino superior de natureza privada, objetivando possibilitar-lhes o acesso ao ensino superior, ampliar o número de profissionais com formação superior, habilitados para acesso ao mercado de trabalho e aptos a contribuir para o pleno desenvolvimento do Estado de Goiás, incentivar jovens e adultos a continuarem ou retomarem os estudos e reduzir o índice de evasão escolar motivada por carência financeira, nas universidades goianas.

#### **1.5. PROGRAMAS ESPECIAIS:**

**1.5.1. Goiás Sem Frio** – Serviço de apoio e proteção à população carente, através de Campanha que mobiliza a população em geral e particularmente os empresários e as instituições privadas, é uma articulada rede de parcerias para minimizar o sofrimento de pessoas de baixa renda, durante o inverno, com a distribuição de milhares de cobertores para entidades sociais, instituições filantrópicas, pessoas em situação de rua e famílias de baixa renda dos 246 municípios goianos. A arrecadação acontece todos os anos antes do inverno, o que possibilita realizar as doações normalmente nos meses de abril e maio, antes, pois, do período de frio, evitando que as pessoas sofram sem agasalhos.



**1.5.2. Natal OVG** – Através da promoção do Programa Natal na Praça, a OVG reconhece e viabiliza o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, pela vivência artística com interação e proteção social, possibilitando a convivência, estabelecendo e fortalecendo vínculos e socialização centrada na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas e da distribuição de brinquedos, na capital e em todos os demais municípios goianos. Em Goiânia, é desenvolvido com a festa natalina, na Praça Cívica, durante 20 dias, no mês de dezembro.

**1.5.3. Apoio a Romeiros** – Programa de apoio às manifestações culturais da população goiana através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço para descanso e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de Trindade (Romaria do Divino Pai Eterno – nos meses de junho/julho) e Niquelândia (Romaria de Nossa Senhora DÁbadia, em Muquém, no mês de agosto).

## **2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas principalmente na Interpretação Técnica ITG 2002 aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, cuja síntese, está demonstrada como segue:

### **2.1 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais políticas contábeis aplicadas na apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### ***a) Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da entidade.

#### ***b) Apuração do resultado***

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às doações, estas são apropriadas em contas de receita pelo efetivo recebimento, haja vista que estas não tem restrição de uso por parte da OVG. No que se refere aos valores de subvenções governamentais provenientes do contrato de Gestão firmado com o Estado de Goiás, o recebimento dos recursos são contabilizados em contas específicas do passivo e posteriormente reconhecidos em contas de receita (resultado) ou de receita diferida (passivo) na medida em que os critérios para seu reconhecimento são realizados.



**c) Circulante e Não Circulante**

O prazo considerado para distinção entre contas Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos a contar da data do término do exercício.

**d) Direitos de Curto Prazo**

São compostos por convênios a receber, adiantamentos, impostos a recuperar, estoques e despesas antecipadas.

**e) Provisões**

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa tem uma obrigação “legal” ou “não formalizada” presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

**f) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de acordo com o valor constante no documento de doação.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Os custos de itens recebidos em doações, quando não há valor estabelecido em documento de doações, a OVG atribui um valor ao bem doado com base no valor justo no momento de seu recebimento com base em pesquisas realizadas no mercado de bens idênticos ou similares.

**g) Imobilizado**

Está demonstrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 09 que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens e que estão em harmonia com os índices de depreciação estabelecidos pela Receita Federal do Brasil.

**h) Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano após o encerramento do exercício social. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**i) Patrimônio Líquido**

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do *superávit (déficit)* apurado anualmente e pelo ajuste de avaliação patrimonial realizado em 28/11/2008 pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado de Goiás.

**j) Tributação**

A organização é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para Pis é a folha de pagamento, os quais são recolhidos mensalmente. Os benefícios fiscais estão devidamente apresentados na Demonstração do Resultado do Período e na nota explicativa 22.

### 3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

##### a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

##### b) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

##### c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em nossos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

### 4 Disponibilidades – Bancos e aplicações financeiras

	2014	2013
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	54.629	78.960
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	1.709.927	4.043.812
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição (*)	398.060	26.995
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição (*)	1.127.719	6.315.916
Total do Disponível	3.290.335	10.465.685

(\*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB/RDB, remuneradas a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

Para maior transparência e fiscalização na utilização dos recursos recebidos pela Entidade a mesma não possui recursos em Caixa, nem mesmo para aquisição de itens de pequeno valor. Todos os recursos recebidos em dinheiro são imediatamente depositados em conta bancária específica para recebimento de recursos dessa natureza.

Cada recurso recebido em razão de convênio são alocados em conta corrente que foram criadas especificamente para gerir os mesmos e serem devidamente aplicados.

### 5 *Créditos a Receber*

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Repasses a Terceiros (i)	240.000	-
Bloqueio Judicial (ii)	79.660	-
<b>Total</b>	<b><u>319.660</u></b>	<b><u>-</u></b>

- (i) – Adiantamentos repassados à Entidades Sociais para utilização em reformas de estruturas físicas prediais.
- (ii) – Bloqueio Judicial Cível da empresa OBER S.A. conforme Acordo de parcelamento nº 200501377926 de 04/04/2014. Ficou acordado que, após quitação do referido parcelamento, será feito estorno do mesmo.

### 6 *Estoques*

Em 31 de dezembro os estoques estavam assim compostos e estão apresentados pelo valor de custo médio de aquisição:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Almoxarifado	430.677,64	389.509,03
Bens adquirido para Doação	939.090,16	2.271.533,17
Bens recebidos para doação	171.600,38	462.366,13
Estoque Matéria Prima	1.423.727,72	912.699,28
Estoque para importados	152.830,01	0,00
	<b><u>3.117.925,91</u></b>	<b><u>4.036.107,61</u></b>

### 7 *Recursos em Convênio a Receber*

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bolsa Universitária	18.679.126	5.276.565,03
Contrato de Gestão	139.043	0,00
	<b><u>18.818.169</u></b>	<b><u>5.276.565,03</u></b>

Representam valores pendentes de repasse para quitação de despesas já realizadas com o programa Bolsa Universitária e Contrato de Gestão contratados até 31/12/2014.

### 8 *Despesas a Apropriar*

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Seguro Veiculo	22.003,54	23.304,35
Seguro Bolsista	159.750,00	55.053,45
Vale Transporte	79.560,75	74.008,10
Vale Alimentação	142.840,70	0,00
	<b><u>404.154,99</u></b>	<b><u>152.365,90</u></b>

Representam valores de seguros contratados 2014/2015 cujas despesas serão apropriadas no exercício seguinte.

O Seguro de veículos foi contratado por 12 meses, para cobrir despesas e garantir indenizações integral, perdas parcial do veículo, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, acidentes pessoais por passageiro, danos morais e assistência 24 horas/km ilimitado.

Contratação de empresa especializada para prestar serviços de seguro de acidentes pessoais coletivo, sem pró-labore, para os bolsistas do Programa Bolsa Universitária, pelo período de 12 meses.

Aquisição de vale-transporte para abastecimento de cartão do sitpass para os funcionários.

Aquisição de vale-alimentação para os funcionários.

## 9 Imobilizado

### Composição dos Saldos sem Restrição

Discriminação	Taxa de Deprec a.a.%	CONSOLIDADO			
		Custos	Dep. Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Terrenos Urbanos		1.207.636		1.207.636	1.207.636
Máquinas e Equip		493.784	(285.312)	208.471	248.801
Móveis e Utensílios		544.383	(326.877)	217.506	257.049
Veículos		883.426	(644.223)	239.203	324.291
Computadores/Perif		767.005	(571.298)	195.707	277.164
Instalações		84.011	(57.979)	26.032	32.119
Prédios e Edificações		4.820.000	(1.177.025)	3.642.975	3.835.775
<b>Totais</b>		<b>8.800.244</b>	<b>(3.062.715)</b>	<b>5.737.529</b>	<b>6.182.834</b>

### Movimentação do Custo

Discriminação	Consolidado				
	2013	Movimentação			2014
	Custo	Adições	Baixas	Doados	Custo
Terrenos Urbanos	1.207.636				1.207.636
Máquinas e Equip	555.262		(61.478)		493.784
Móveis e Utensílios	556.549	8.620	(20.786)		544.383
Veículos	883.426	-	-		883.426
Computadores/Perif	808.032	1.210	(42.237)		767.005
Instalações	85.912		(1.902)		84.011
Prédios e Edificações	4.820.000				4.820.000
<b>Totais</b>	<b>8.916.816</b>	<b>9.830</b>	<b>(126.403)</b>	<b>-</b>	<b>8.800.244</b>

### Composição dos Saldos com Restrição

**CONSOLIDADO**

Discriminação	Taxa de Deprec a.a.%	Custos	Dep. Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
Terrenos Urbanos				-	
Máquinas e Equip		29.642	(1.983)	27.659	
Móveis e Utensílios		39.457	(2.190)	37.267	
Veículos		841.500	(107.250)	734.250	
Computadores/Perif		60.822	(5.530)	55.292	
Instalações		25.330	(461)	24.869	
Prédios e Edificações		-	-	-	
<b>Totais</b>		<b>996.750</b>	<b>(117.413)</b>	<b>879.337</b>	

**Movimentação do Custo**

Discriminação	Consolidado				
	2013	Movimentação			2014
	Custo	Adições	Baixas	Doados	Custo
Terrenos Urbanos					-
Máquinas e Equipamentos	29.642		-		29.642
Móveis e Utensílios	39.827		(370)		39.457
Veículos	841.500		-		841.500
Computadores/Perif	60.822		-		60.822
Instalações	25.330		-		25.330
Prédios e Edificações					-
<b>Totais</b>		<b>997.121</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>	<b>996.750</b>

**10 Fornecedores**

	2014	2013
Fornecedores a Pagar	<u>23.336.314,81</u>	<u>16.053.404,58</u>

Os saldos das contas fornecedores a pagar em 31/12/2014 de R\$ 23.336.315 estão compostos por sua maioria com recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio No. 001/2011 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) tendo como contrapartida conta do Ativo Circulante do grupo de Antecipação de Recursos em Convênio.

**11 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias**

As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos da Entidade, e estão assim apresentados:

	2014	2013
Obrigações Sociais e Trabalhistas	775.100,42	927.623,49
Obrigações Tributárias	231.031,59	533.892,17
	<u>1.006.132,01</u>	<u>1.461.515,66</u>

**12 Outras Provisões**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contingências de Ações Cíveis	93.013,72	264.320,82
Contingências de Ações Trabalhistas (i)	67.681,15	349.613,25
Provisões de Férias	1.585.372,90	1.458.536,64
Provisão de Pis s/Férias Provisionadas (ii)	15.837,86	14.503,70
Provisão de FGTS s/Férias Provisionadas (iii)	122.269,36	116.029,60
	<b>1.884.174,99</b>	<b>2.203.004,01</b>

- i. Com base na opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que as provisões constituídas no montante de R\$ 67.681 é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.
- ii. A provisão de Pis s/ Férias foi feita ao percentual de 1%.
- iii. A provisão de FGTS s/ Férias foi realizada ao percentual de 8% apenas sobre a remuneração sujeita a esta contribuição e devidamente sustentada com base em controle feito pelo departamento de pessoal.

### 13 Recursos de Convênios e Contratos

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contrato de Gestão Tesouro Repasse p/Pref. (Pend.Prest.Ctas) (i)	2.100.000	266.677,01
Subvenções Fomentar a realizar (ii)	321.899	
Receita de Subvenção Diferida (iii)	879.337	
<b>Total</b>	<b>3.301.236</b>	<b>266.677,01</b>

- i. Convênio entre OVG e AGEHAB para construção de Centros de Educação Infantil – CEI's, em municípios do Estado de Goiás.
- ii. Contrato de Adesão entre OVG e Empresas privadas, por intermédio do Programa Produzir para aplicação nos Programas Sociais.
- iii. Referente aquisição de imobilizados com o Contrato de Gestão (subvenção para investimento).

### 14 Exigível a Longo Prazo

Composto dos seguintes valores:

	<b>Passivo Circulante</b>		<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Parcelamento Especial – PAES (*)	120.000,00	112.359,46	227.581,78	339.589,42
INSS a Recolher – Judicial (**)	240.000,00	229.385,59	1.239.248,14	1.478.833,63
Pensão de Reparação Civil (***)	36.000,00	24.508,27	146.291,81	170.538,17
Auto de Infração - Prefeitura Municipal (****)	0,00	9.060,00	0,00	16.155,12
	<b>396.000,00</b>	<b>375.313,32</b>	<b>1.613.121,73</b>	<b>2.005.116,34</b>

(\*) A Organização formalizou a opção em 03 de outubro de 2003 ao Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei No. 10.684/03. A adesão ao PAES foi deferida em 15 de dezembro de 2003 e objetivou, além de alongar o perfil da dívida atinente aos parcelamentos em curso, promover o refinanciamento desses mesmos débitos tributários e outros naquela oportunidade confessados. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 115.873 (cento e quinze mil e oitocentos e setenta e três reais). Em 31/12/2014 está faltando 42 parcelas

(\*\*) Parcelamento junto ao INSS decorrente de multa aplicada em virtude da divergência de valores recolhidos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 232.461 (duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e sessenta e um reais). Falta 42 parcelas.

(\*\*\*) Ação de indenização, protocolo 9801067004 da 1ª vara civil da comarca da Goiânia, em nome da Senhora Maria Aparecida Coutrin Santos. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 24.680 (vinte quatro mil e seiscentos e oitenta reais).

(\*\*\*\*) Auto de infração da Prefeitura Municipal de Goiânia número 580 foi quitado no período.

## 15 Patrimônio Líquido

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do superávit (déficit) apurado anualmente e pelo resultado da avaliação patrimonial da Sede da OVG.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Doações e Subvenções	1.022.502,50	1.022.502,50
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.012.916,25	5.012.916,25
Superávit ou (Déficits) Acumulados	-1.910.132,37	-1.745.464,00
	<b>4.125.286,38</b>	<b>4.289.954,75</b>

## 16 Custos de Execução dos principais programas sociais:

Programas Sociais	2014	2013
Bolsa Universitária	88.142.590	64.301.338
Bolsa Universitária Luziânia	-	800.000
Restaurante Cidadão	15.260.324	9.554.614
Goiás sem Frio	2.548.754	1.263.545
Oficinas Educacionais Comunitárias (OEC's)	508.671	336.676
Doações de Veículos	651.728	10.543.500
Natal OVG	7.096.556	9.068.250
Apoio aos Romeiros de Trindade	331.373	314.991
Apoio aos Romeiros do Muquém	104.929	11.292
Centro de Qualificação Profissional	83.308	57.944
Enxoval para Bebê	464.291	594.053
Malha Compressiva	9.703	18.869
Fraldas Descartáveis	483.187	320.234
Cadeira de Rodas	3.068.420	2.286.110
Auxílio Prefeitura		100.000
Auxílio a Entidade	1.209.509	4.418.534
CEPAIGO	26.292	
Outros Programas de Benefícios	2.626.680	8.236.399
<b>Total</b>	<b>122.616.315</b>	<b>112.226.349</b>



## ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

### 17 - Despesas com Centro de Custo e Unidade Operacional

#### PLANILHA DAS DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2014 E 2013 DA OVG

UNIDADE	Assistência SOCIAL		ADMINISTRATIVA		PESSOAL		FINANCEIRA		TOTAL GERAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
ASSAM	1.616.457,50	11.302.573,79	7.697,51	28.344,03	403.375,56	332.765,50	2.027.530,57	11.663.683,32	2.027.530,57	11.663.683,32
DEPRO	5.666,22	7.603,51	40.647,64	101.521,25	1.626.237,26	1.318.019,04	7.230,57	28.928,90	1.679.781,69	1.456.072,70
CONF.FRALDAS DESC.	483.186,87	307.361,63	1.893,39	5.419,33	129.319,55	69.330,42	614.399,81	382.111,38	614.399,81	382.111,38
CONF.ENXOVAL PARA BEBÊ	464.290,63	596.379,04	75.744,00		55.952,96	37.044,69	595.987,59	633.423,73	595.987,59	633.423,73
CONF.MALHA COMPRESSIVA	9.702,68	18.868,58					9.702,68	18.868,58	9.702,68	18.868,58
FABRICA DE CADEIRA DE RODAS	3.068.420,13	2.252.499,44	9.189,51	8.702,66	122.475,21	81.458,47	3.200.084,85	2.342.660,57	3.200.084,85	2.342.660,57
DEPTO DE APOIO AO REST. CIDADÃO	4.516.312,55	3.861.750,00	789,65	2.173,45	418.109,46	322.987,72	418.899,11	327.086,88	418.899,11	327.086,88
RESTAURANTE CIDADÃO CAMPINAS	3.481.042,07	3.486.631,54	5.293,66	13.448,84	90,00	30,00	4.526.311,47	3.879.188,06	4.526.311,47	3.879.188,06
RESTAURANTE CIDADÃO CENTRO	1.592.225,20	1.998.431,72	4.555,76	2.798,40	3.170,00	1.890,00	3.491.703,87	3.498.426,38	3.491.703,87	3.498.426,38
RESTAURANTE CIDADÃO ANAPÓLIS	2.002.842,65	1.659.790,00		1.305,60			1.609.358,94	2.012.198,77	1.609.358,94	2.012.198,77
RESTAURANTE DO SETOR GARAVELO	1.122.632,39	2.409.760,61			30,00		2.006.992,99	1.661.095,60	2.006.992,99	1.661.095,60
RESTAURANTE CIDADÃO UEG ANAPÓLIS	2.615.226,80	6.778.430,48	11.473,37	37.851,86	499.671,47	444.570,98	2.615.226,80	2.409.760,61	2.615.226,80	2.409.760,61
RESTAURANTE RIO VERDE E LUZIANIA	2.091.575,96	378.883,58	1.033.138,98	885.408,48	2.921.020,09	2.557.093,89	2.602.735,60	7.261.030,02	2.602.735,60	7.261.030,02
DAES	345.879,14	317.040,89	567.565,11	365.871,51	1.933.455,06	1.816.822,03	4.301.194,44	3.822.694,91	4.301.194,44	3.822.694,91
COMPLEXO GERONT. SAGRADA FAMILIA	62.555,75	103.848,08	128.481,19	135.409,21	1.309.160,52	1.020.634,32	2.866.073,37	2.500.237,81	2.866.073,37	2.500.237,81
CASA DO INTERIOR	24.705,28	47.167,05	240.098,70	249.960,20	1.664.085,99	1.435.610,77	1.501.169,15	1.260.871,04	1.501.169,15	1.260.871,04
CENTRO S. D.GERCINA BORGES TEIXEIRA	188.196,52	215.670,88	12.045,74	33.641,77	544.487,84	475.474,86	1.929.713,82	1.733.307,86	1.929.713,82	1.733.307,86
CENTRO DE CONVIVENCIA VILA VIDA	173.573,67	106.482,85	1.293,09	200,00	189.378,70	203.374,37	744.743,45	724.797,86	190.671,79	204.193,80
DEPTO DE APOIO SOCIAL CIDADÃO	161.278,41	118.054,16	239.620,56	225.189,76	765.833,88	708.960,91	1.179.084,63	1.040.873,72	1.179.084,63	1.040.873,72
CENTRO C. SAGRADA FAMILIA	173.819,03	112.139,30	384.051,38	296.944,38	1.072.445,02	962.715,70	1.617.838,73	1.378.035,91	1.617.838,73	1.378.035,91
OEC NORTE FERROVIÁRIO	165.009,13	314.990,70	259.122,30	244.991,24	926.421,43	768.878,67	1.359.419,28	1.126.224,77	1.359.419,28	1.126.224,77
OEC NOVO MUNDO	10.606,84	11.292,15	166.311,03	133.248,45	30,830,00	11.220,00	331.373,30	448.539,15	331.373,30	448.539,15
OEC CANDIDA DE MORAES	2.427.387,36	1.116.533,71	63.350,95	40.240,08			104.928,53	62.778,83	104.928,53	62.778,83
APOIO AOS ROMEIROS DE TRINDADE	6.765.091,14	9.068.249,47	329.364,70	128.758,92			2.548.753,78	1.116.533,71	2.548.753,78	1.116.533,71
APOIO AOS ROMEIROS DO MUQUEM	26.292,05	25.729,96					7.096.556,18	9.197.115,71	7.096.556,18	9.197.115,71
GOIÁS SEM FRIO	46,94		1.090,06				26.292,05	25.729,96	1.137,00	
CRIANÇA FELIZ NATAL	83.308,00	57.944,22	209.556,40	168.254,47	562.530,30	602.153,71	855.394,70	828.573,38	855.394,70	828.573,38
CEPAIGO	88.480.986,16	64.370.264,05	769.955,37	382.824,45	2.392.027,81	2.299.248,33	91.646.786,68	67.054.483,77	91.646.786,68	67.054.483,77
VAPT VUPT	93.424,00	1.179.454,16	1.766.738,75	1.814.758,28	13.321.920,14	17.520.043,07	15.331.271,49	20.767.126,10	15.331.271,49	20.767.126,10
CENTRO Q. PROFISSIONAL										
BOLSA UNIVERSITAIRA										
DESPA DA SEDE										
TOTAL							160.153.779,73	150.837.724,89		

**NATUREZA DE DESPESAS POR CENTRO DE CUSTO**

	2014	2013	2014%	2013%
Assistência Social	122.616.314,89	112.226.349,19	77%	74%
Administrativa	6.329.068,80	5.310.513,58	4%	4%
Pessoal	30.892.028,25	32.990.627,45	19%	22%
Financeira	316.367,79	310.234,67	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>160.153.779,73</b>	<b>150.837.724,89</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**NATUREZA DE DESPESAS SEM CENTRO DE CUSTO**

DESP. DEPRECIÇÃO	559.308,42	454.292,15
ATUALIZAÇÃO TJLP- PAES	11.505,99	
DESP. GRATUIDADE - CEBAS	8.873.464,25	1.357.240,74
BAIXA IMOBILIZADO	13.611,02	61.523,85
<b>TOTAL</b>	<b>9.457.889,68</b>	<b>1.873.056,74</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>169.611.669,41</b>	<b>152.710.781,63</b>
--------------------	-----------------------	-----------------------



**REALIZAÇÕES DA OVG EM 2014**

ESPECIFICAÇÃO		1º SEM 2014	2º SEM 2014	TOTAL
<b>BOLSA UNIVERSITÁRIA</b>	- Bolsas Concedidas (iniciantes)	<b>11.155</b>	<b>8.695</b>	<b>19.850</b>
	- Bolsas Ativas (veteranos)	<b>25.114</b>	<b>28.699</b>	<b>28.699</b>
<b>CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>	- Adolescentes Grávidas e Pós-parto (Projeto Meninas de Luz) <sup>1</sup>	<b>2.082</b>	<b>1.340</b>	<b>3.422</b>
	- Familiares	<b>437</b>	<b>219</b>	<b>656</b>
<b>ASSISTÊNCIA AO IDOSO</b>	Modalidade Asilar (ILPI)	<b>64</b>	<b>67</b>	<b>67</b>
	Modalidade Casa-Lar	<b>57</b>	<b>61</b>	<b>62</b>
	Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	26	31	31
	Complexo Gerontológico Sagrada Família	31	30	31
	Modalidade Centro Dia	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
	Modalidade Freqüentadores	<b>13.718</b>	<b>13.502</b>	<b>26.371</b>
	Centro de Convivência - CCIVV <sup>2</sup>	677	904	904
	Centro de Convivência - CGSF Participantes de Baile e Tardes Dançantes <sup>1</sup>	12.868	12.426	25.294
<b>APOIO AO VOLUNTARIADO</b>	- Voluntários capacitados	<b>1.098</b>	<b>734</b>	<b>1.832</b>
	- Instituições Atendidas	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>34</b>
<b>ACOLHIMENTO DE PESSOAS</b>	Pessoas do Interior do Estado Acolhidas para Tratamento de Saúde em Goiânia (incluso acompanhante) <sup>1</sup>	<b>2.460</b>	<b>2.701</b>	<b>5.161</b>
<b>BENEFÍCIOS DISTRIBUÍDOS</b>	Cadeira de Rodas	<b>3.122</b>	<b>4.213</b>	<b>7.335</b>
	Malha Compressiva	<b>490</b>	<b>357</b>	<b>847</b>
	Fraldas Descartáveis	<b>8.697</b>	<b>6.546</b>	<b>15.243</b>
	Armação de Óculos	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Muletas	<b>1.058</b>	<b>585</b>	<b>1.643</b>
	Bengalas	<b>365</b>	<b>119</b>	<b>484</b>
	Andadores	<b>502</b>	<b>434</b>	<b>936</b>
	Colchões D'Água	<b>77</b>	<b>8</b>	<b>85</b>
	Caixa de Ovo	<b>449</b>	<b>209</b>	<b>658</b>
	Enxovais para Bebê	<b>4.464</b>	<b>2.997</b>	<b>7.461</b>
	Leite Especial	<b>7.055</b>	<b>5.804</b>	<b>12.859</b>
	Bolsa Para Enxoval	<b>3.303</b>	<b>1.615</b>	<b>4.918</b>
	Exames de DNA	<b>108</b>	<b>43</b>	<b>151</b>
	Atendimento Odontológico	<b>3.670</b>	<b>1.591</b>	<b>5.261</b>

<sup>1</sup> Dados com repetição

<sup>2</sup> Média Semestral

RESTAURANTE CIDADÃO	PERÍODO/REFEIÇÕES SERVIDAS												
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	TOTAL
	<u>225.852</u>	<u>209.452</u>	<u>204.644</u>	<u>224.142</u>	<u>240.528</u>	<u>227.467</u>	<u>260.651</u>	<u>239.088</u>	<u>247.408</u>	<u>259.628</u>	<u>228.711</u>	<u>229.043</u>	<u>2.796.614</u>
GOIANIA - CENTRO	54.809	50.000	47.500	50.000	52.500	50.000	57.500	52.500	55.000	55.000	50.000	51.100	<b>625.909</b>
GOIANIA- CAMPINAS	65.443	60.000	57.000	59.429	63.000	60.000	69.000	63.000	66.000	66.000	60.000	60.650	<b>749.522</b>
APARECIDA DE GOIANIA	33.000	30.000	28.500	29.775	31.463	30.000	34.446	31.469	33.000	34.500	27.000	30.300	<b>373.453</b>
ANAPOLIS - CENTRO	33.000	22.500	16.500	30.000	31.287	30.000	33.000	31.500	33.000	34.500	30.000	31.500	<b>356.787</b>
ANAPOLIS - UEG	0	10952	20944	18938	24478	21467	25.305	22.819	20.808	28.228	25.711	17.693	<b>237.343</b>
LUZIANIA - CENTRO	13.200	12.000	11.400	12.000	12.600	12.000	13.800	12.600	13.200	13.800	12.000	12.600	<b>151.200</b>
LUZIANIA - Jardim Ingá	13.200	12.000	11.400	12.000	12.600	12.000	13.800	12.600	13.200	13.800	12.000	12.600	<b>151.200</b>
RIO VERDE	13.200	12.000	11.400	12.000	12.600	12.000	13.800	12.600	13.200	13.800	12.000	12.600	<b>151.200</b>

MÊS / ANO 2014	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	154
FEVEREIRO	67
MARÇO	356
ABRIL	114
MAIO	285
JUNHO	375
JULHO	296
AGOSTO	246
SETEMBRO	115
OUTUBRO	197
NOVEMBRO	116
DEZEMBRO	46
<b>TOTAL:</b>	<b>2367</b>

A OVG tem cadastrada o total de 445 Entidades Sociais. O atendimento é superior ao número de entidades cadastradas, porque algumas destas receberam vários benefícios no decorrer do exercício.

**18 Receitas de Convênio**

As receitas de convênio são compostas pelos seguintes convênios:

**Receita de Assistência Social e Gratuidade Com Restrição**

	2014	2013
Programas (Atividades) de Assistência Social	66.719.741	59.916.746
Receita de Subvenção de Investimento	117.784	
Assistência Social Prog. Bolsa Universitária	89.182.520	65.479.278
Gratuidade	1.621.908	14.962.034
Rendimento Financeiro		211.717
	<b>157.641,953</b>	<b>140.569.776</b>

**19 Receitas de Doações**

A receita de doações está composta pelos seguintes grupos:

	2014	2013
Pessoa Física	70.886,48	5.872,22
Pessoa Jurídica	2.048.134,41	3.483.089,74
Fomentar/OVG	153.411,05	443.912,80
	<b>2.272.432,34</b>	<b>3.932.874,76</b>

**20 Receitas Eventuais**

As receitas eventuais foram originadas da realização dos seguintes eventos:

	2014	2013
Promoções Beneficentes	19.058,45	25.932,95
Barraca/Natal na Praça Cívica	6.400,00	3.200,00
Venda de Bordados e Outros	18.820,00	27.905,00
Venda de Produtos Inservíveis	0,00	260,00
Outras Receitas	170.845,37	125.051,94
Jantar Beneficente	0,00	1.994.348,00
Casa Cor	49.000,00	34.942,10
Receita de Editais	0,00	143,80
	<b>264.123,82</b>	<b>2.211.783,79</b>

**21 – Receitas Financeiras**

As receitas financeiras estão compostas por:

	2014	2013
Descontos Obtidos	1764,63	34.413,01
Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	52.094,53	236.209,26
	<b>53.859,16</b>	<b>270.622,27</b>

**22 Cota Patronal INSS e Outras Receitas**

O valor usufruído pela imunidade tributária referente à Cota Patronal INSS é de R\$ 4.935.011,60 (quatro milhões novecentos e trinta e cinco mil onze reais e sessenta centavos), e de imunidade tributária na importação de brinquedos para execução do Programa Natal OVG no valor equivalente de R\$ 2.418.558,39, conforme detalhado a baixo.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Subvenção Federal - INSS Patronal	4.935.011,60	4.415.533,50
SAT	493.501,15	441.553,58
Terceiros	1.025.393,11	915.687,16
Impostos sobre Importação	2.419.558,39	
	<b>8.873.464,25</b>	<b>5.772.774,24</b>

**23 Evento Subsequente**

Até aprovação e o encerramento das demonstrações financeira de 2014, no início de 2015 foram repassadas OP – Ordem de Pagamento, referente o exercício de 2014 nos valores de:

Bolsa Universitária	OP 002 e 005	R\$ 9.921.170,10
Restaurante Cidadão	OP 001, 002 e 004	R\$ 3.260.693,74
Manutenção e Programas de Proteção Inclusão Social da OVG	OP 016, 017, 018 e 019	R\$ 1.112.170,73

Pela Portaria nº 21 de 11 de março de 2014 da Secretária Nacional de Assistência Social, no uso de suas atribuições e com fundamento na Portaria nº 710, de 30 de setembro de 2010, considerando os fundamentos constantes no Parecer de Recurso nº 14/2014/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS, exarado nos autos do Processo nº 71000.065051/2009-71, resolve:

Art. 3º Deferir a renovação de certificado de entidade beneficente de assistência social requerida pela Organização das Voluntárias de Goiás, CNPJ 02.106.664/0001-65, pelo período de 01/01/2010 a 31/12/2014, nos termos do art. 6º, inciso I, do Decreto nº 7.237/2010 e do parágrafo único do art. 38 -A, da Lei nº 12.101/2009.

Em 22/12/2014 foi protocolado no MDS sob o nº 71000141763/2014-61 o pedido de renovação do CEBAS, para o período de 01/01/2015 a 31/12/2017. No qual não há posicionamento até a data da aprovação das demonstrações financeiras.

Ressaltamos que não possuímos nenhum outro Convênio com órgãos ligados às atividades de Educação e/ou Saúde.

Além das informações mencionadas anteriormente não existem nenhum outro fato relevante que necessita ser mencionado.

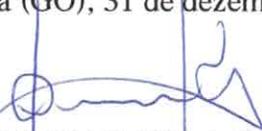
**24 Autorização para Conclusão das Demonstrações Contábeis**

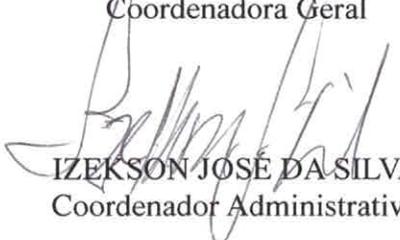
A coordenação autorizou a conclusão das demonstrações contábeis e notas explicativas em 10 de fevereiro de 2015.

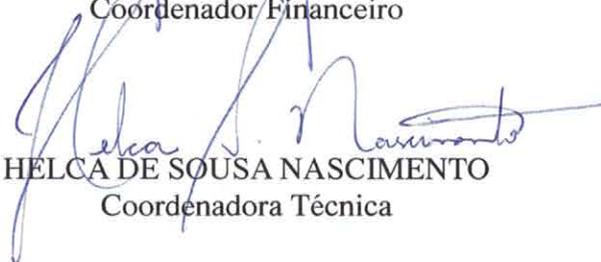
Era o que temos a relatar e esclarecer em adendo as demonstrações contábeis hora apresentadas e encerradas.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2014.

  
ELIANA MARIA DE CASTRO FRANÇA  
Coordenadora Geral

  
OLAVO MARSURA ROSA  
Coordenador Financeiro

  
IZEKSON JOSÉ DA SILVA  
Coordenador Administrativo

  
HELCA DE SOUSA NASCIMENTO  
Coordenadora Técnica

  
DANILZA DE JESUS LOURENÇO  
Depto Contábil  
CRC-GO 013632/0-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Coordenadores da  
**ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG**  
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Organização das Voluntárias de Goiás - OVG** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

1. No que se refere ao **Estoque**, foram identificados itens que se encontram em situação de obsolescência e continuam compondo o valor dos Estoques apresentados sem atribuir qualquer valor de provisão para perdas e/ou baixa por obsolescência. Os itens produzidos para fins de doação não são mensurados ao custo de produção, mas tão somente atribuído um valor simbólico de tal modo que não são levados em consideração para fins de registros contábeis, pois as despesas incorridas na sua produção são imediatamente registradas em resultado como matéria prima consumida na produção, sendo esta prática divergente ao estabelecido na NBC TG 1000. A ausência desses controles constitui uma limitação no escopo de nossos trabalhos, e, conseqüentemente não é possível concluir sobre os possíveis efeitos que tais mensurações pudessem afetar as demonstrações contábeis como um todo;
2. A OVG possui **Créditos a Receber** provenientes de repasses de entidades beneficiadas pelo Programa Fomentar/Produzir do Estado de Goiás, os quais não estão adequadamente controlados pela Entidade. Até a data da emissão deste relatório a OVG estava realizando o levantamento desses valores, onde para sua conclusão depende de informações por parte de órgão externo que realiza os controles desse programa Estadual a fim de obter a relação das entidades que adotaram como indicador de desempenho a contribuição mensal, por meio de repasses à OVG, de valores equivalentes às bolsas universitárias gerenciadas pela mesma. A ausência de controle desses créditos constitui uma limitação no escopo dos trabalhos de Auditoria e portanto não temos condições de avaliar a existência de possíveis créditos e estimar suas respectivas perdas com crédito de liquidação duvidosa relativa aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2014;
3. Referente aos valores apresentados no **Ativo Imobilizado**, os controles apresentados pela entidade não permitem validar, de forma conclusiva, sobre o saldo existente e tampouco nos foi possível satisfazer por procedimentos alternativos de auditoria. Como a variação de ativos é computada na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no lucro líquido do exercício registrado na

Demonstração do Resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais registrados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Com relação à mensuração de itens do ativo imobilizado que inicialmente é feita pelo seu custo de aquisição, menos o valor depreciável, não está sendo atribuído o valor residual dos ativos assim com determina a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, sendo este uma limitação no escopo dos trabalhos, e portanto não nos permite avaliar os possíveis efeitos sobre os valores apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014.

4. A administração da Entidade não elaborou estudo específico quanto à análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, ou seja, não foi aplicado **teste de recuperabilidade** do imobilizado (*impairment*), conforme exigido pelas práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/2007 e normas brasileiras de contabilidade convergidas ao padrão internacional IFRS, principalmente a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A ausência dessa análise constitui uma limitação de escopo de nossos trabalhos, e, conseqüentemente, não temos condições de avaliar a existência de possíveis perdas sobre os valores consignados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014.

#### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Organização das Voluntárias de Goiás - OVG** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 23 o Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS, por meio da Portaria nº 21 de 11 de março de 2014 da Secretaria Nacional de Assistência Social, foi deferido sua renovação pelo período de 01/10/2010 a 31/12/2014, e em 22 de dezembro de 2014, foi protocolado novo pedido de renovação para o período 2015 a 2017 o qual não há posicionamento até a data da aprovação das demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentado para fins de comparação foram auditados por outra empresa de auditoria, e na oportunidade foi emitido relatório de auditoria com opinião modificada.

Goiânia-GO, 19 de março de 2015.



**BRAVO'S** Auditores Independentes SS  
CRC – GO 1818/O-8  
**Marcelo Alejandro Galindo Bravo**  
Contador CRC-GO 015750/O-4